

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
414/2021

2ª Safra
de Milho
2020/2021

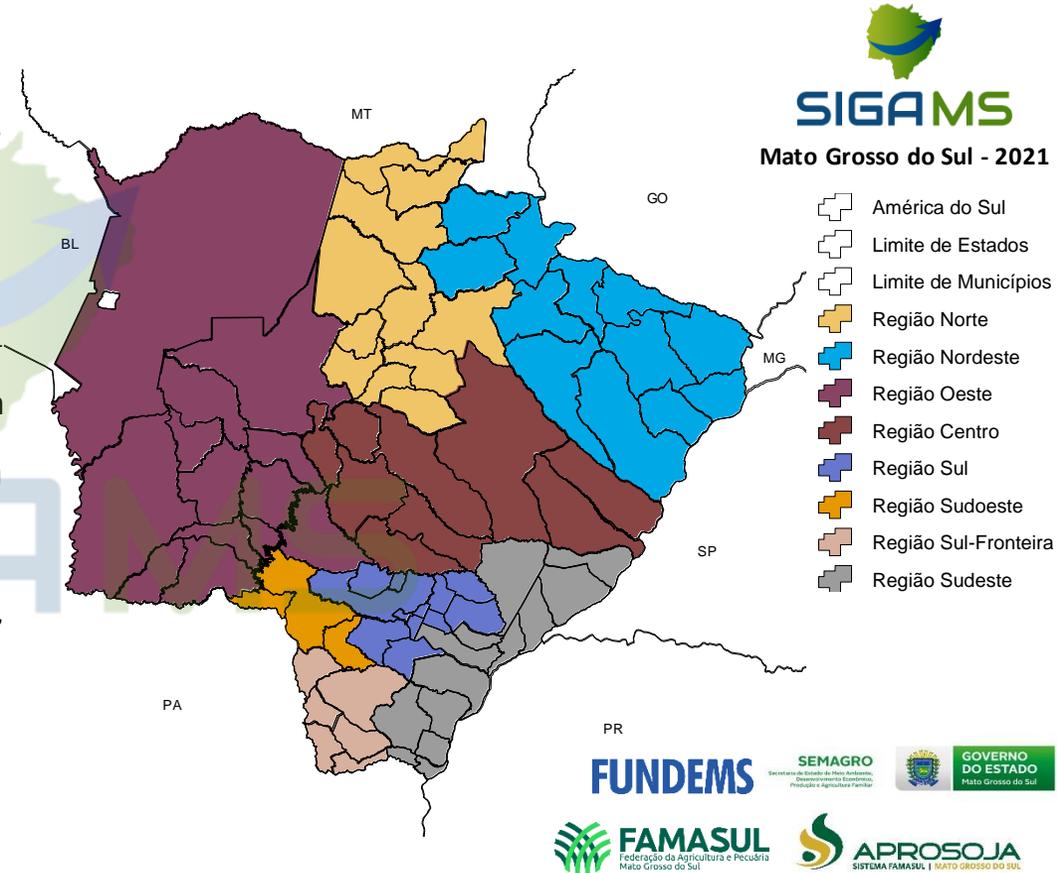
Na última semana do mês de junho deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. Após a geada a produtividade foi revisada, é estimado no momento **52,3 sc/ha**, gerando uma produção de **6,285 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por geada nas regiões centro, oeste, sul, sudoeste, sul-fronteira, sudeste, ocorrendo redução drástica na produção. As condições se agravaram em todo o estado devido aos efeitos climáticos de estiagem, granizo e geada. Resultando na quebra de 2,722 milhões de toneladas diante da primeira expectativa de produção.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

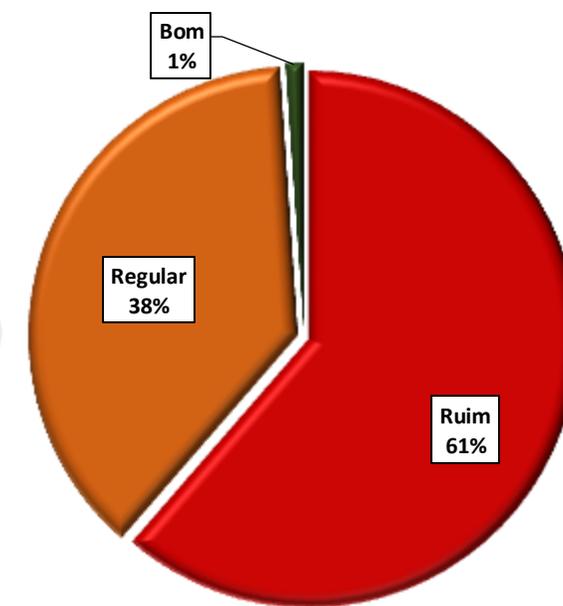
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: moderada não afetando a cultura do milho na região entre os dias 29 e 30/06.

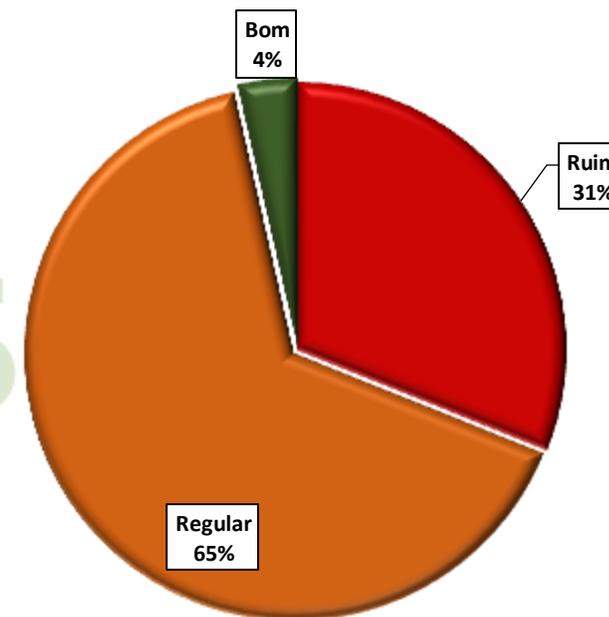
Estádio fenológico: entre R2 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). A espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e alta. Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: moderada não afetando a cultura do milho na região entre os dias 30/06 e 01/07.

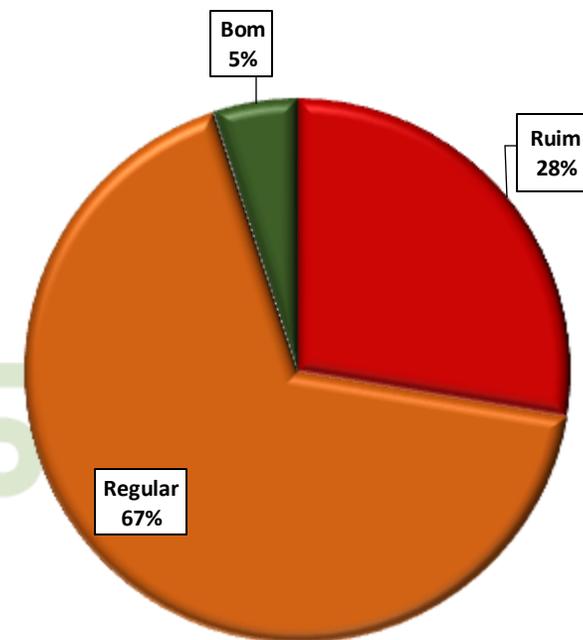
Estádio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou alta incidência.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies ferrugem tropical (*Physopella zae*) e helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*). Já ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: de moderada a forte podendo ou não afetar a cultura do milho na região entre os dias 29 e 30/06.

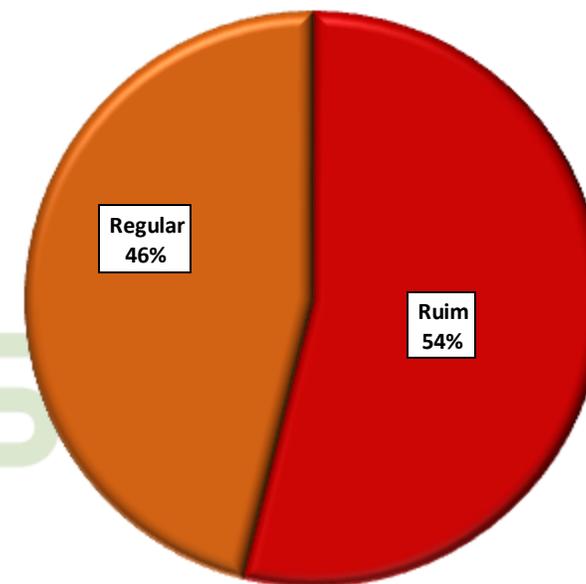
Estádio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza spp.*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). A espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e média. Já picão preto (*Bidens pilosa*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geada: de moderada a forte podendo ou não afetar a cultura do milho na região entre os dias 29 e 30/06.

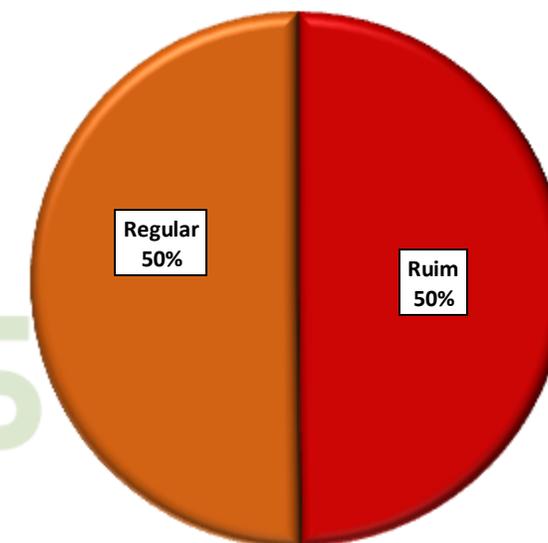
Estadio fenológico: entre R2 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida spp.*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). As espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: forte afetando a cultura do milho na região entre os dias 27/06 e 01/07.

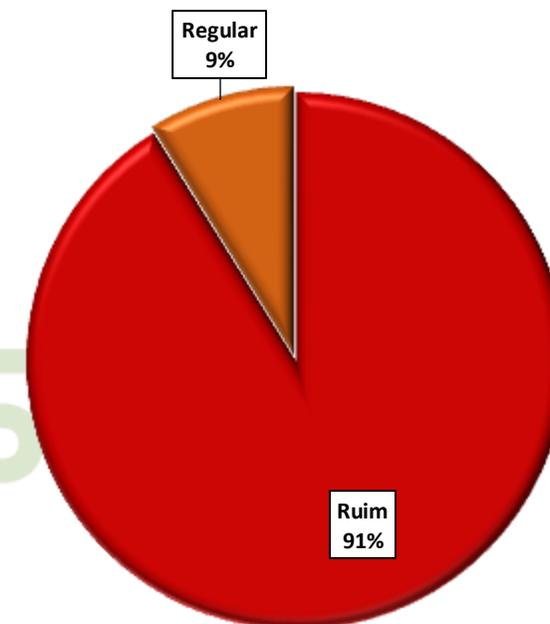
Estádio fenológico: entre R4 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: forte afetando a cultura do milho na região entre os dias 27/06 e 01/07.

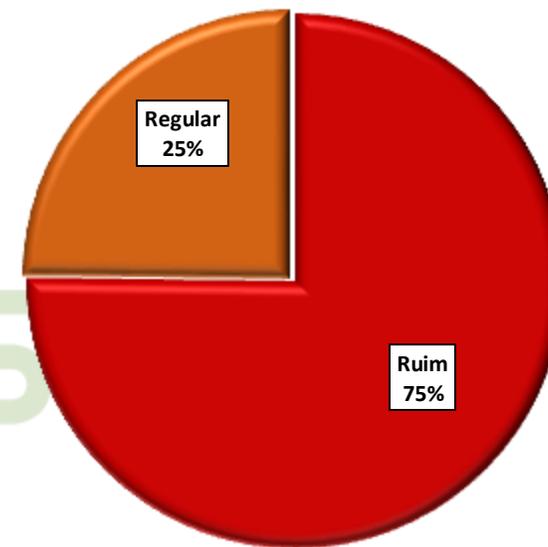
Estádio fenológico: entre R3 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: forte afetando a cultura do milho na região entre os dias 27/06 e 01/07.

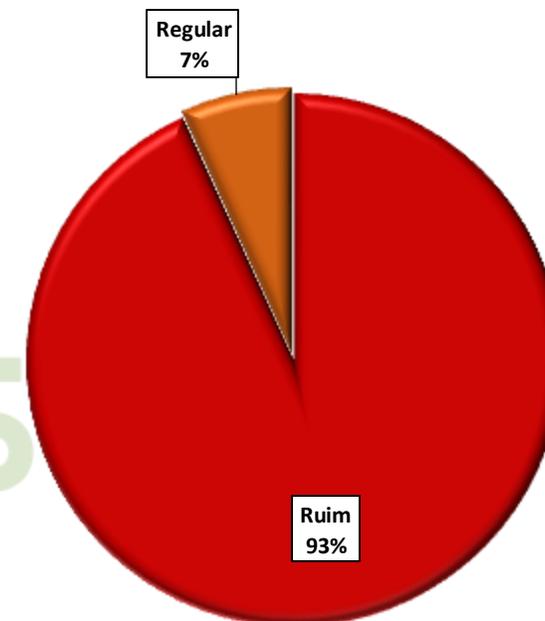
Estádio fenológico: entre R2 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). Já capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de junho e 02 de julho nas propriedades acompanhadas.

Geadas: forte afetando a cultura do milho na região entre os dias 27/06 e 01/07.

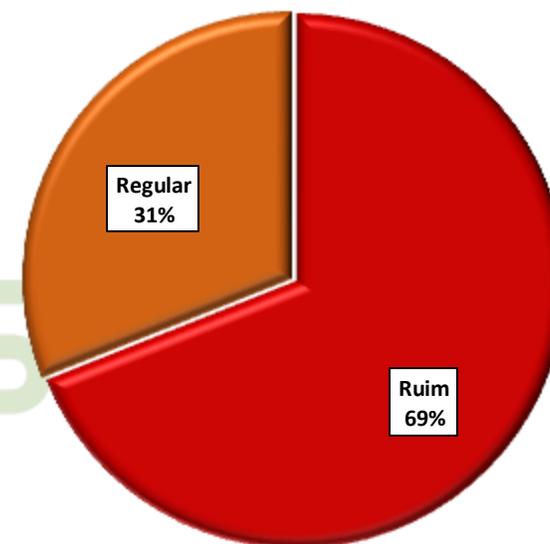
Estadio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência em alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies elasmopalmus (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre baixa e alta. Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

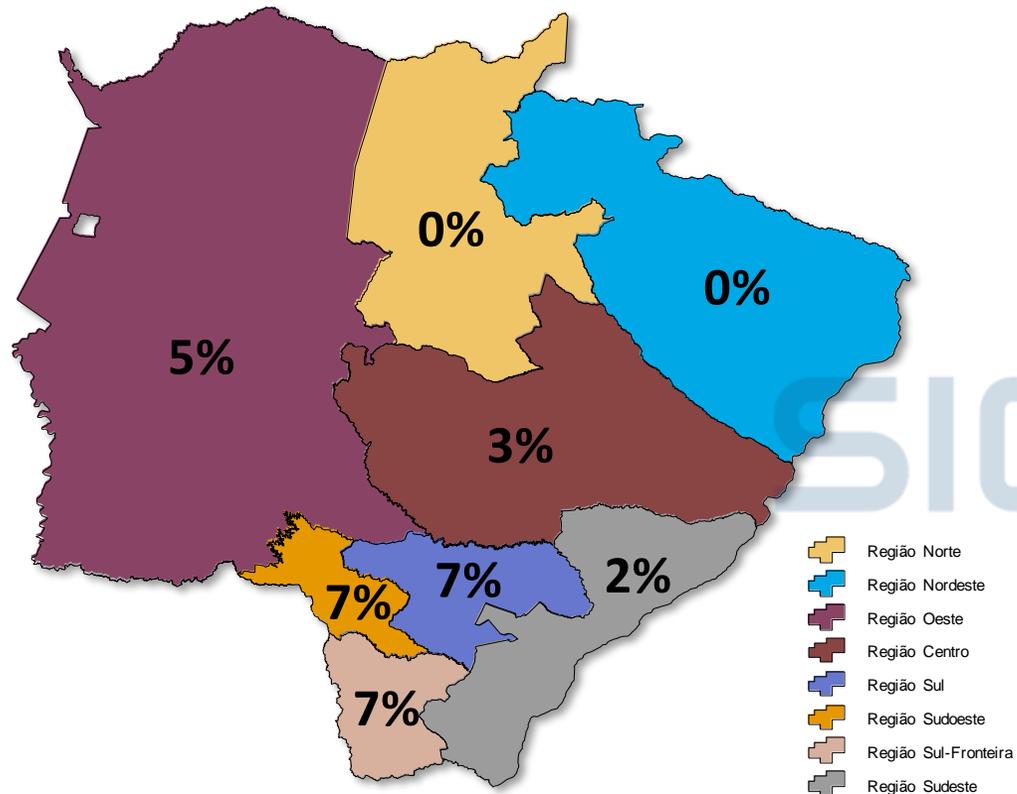
Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

No início da 2ª safra de milho 2020/2021 havia a expectativa de um volume **9,013 milhões de toneladas** de grãos e uma produtividade média de **75 sc/ha**.

Entretanto, a ocorrência de adversidades climáticas nas principais regiões produtoras do estado, em especial o reduzido volume de chuvas, afetaram diretamente o desenvolvimento fenológico e a granação do milho, levando a maioria das lavouras a serem enquadradas na classificação “regular e ruins”. Observa-se a campo diversos tipos de situações, desde lavouras com espigas com má formação, plantas que não desenvolveram, estandes irregulares, dentre outros problemas que afetam diretamente o potencial produtivo da cultura. No entanto, entre os dias 27 de junho e 01 de julho, as regiões centro, oeste, sul, sudoeste, sul-fronteira e sudeste, foram afetadas pela geada, a avaliação desta área foi realizada através da equipe do projeto SIGA-MS, onde foi estimado e mensurado a área de quebra da produção. O método foi analisar as características morfológicas da planta e seus principais sintomas, e levando em conta seu estágio fenológico encontrado, onde o estágio desenvolvimento fenológico entre V6 e R1 foi considerado plantas totalmente vulneráveis, comete a perda total da lavoura. Entre R2 e R3 perda potencial de 30 a 60 sacas/hectare, onde grande parte dos municípios afetados estavam nestes estádios desenvolvimento reprodutivo. Também entre R4 e R6 sendo estádios fenológicos mais tolerantes, que resultam perdas inferiores a 15 sacas/hectare.

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Mapa 2 – Regiões acompanhadas pelo projeto SIGA-MS, com porcentagem de perda diante da geada.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

No momento a área estimada afetada no estado é de 604,4 mil hectares sendo 30% da área produtora do estado. Diante destes fatos, estima-se uma quebra de 2,722 milhões de toneladas diante da produção inicial. Portanto, para a safra de milho 2ª safra 2020/2021 ainda se mantém a estimativa de aumento na área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão em 2019/2020 para 2,003 milhões de hectares, porém, considerando todos os fatores climatológicos que ocorreram durante o desenvolvimento fenológico a estimativa de produtividade foi revisada para 52,3 sc/ha e uma expectativa de produção de 6,285 milhões de toneladas, sendo uma redução de 40,8% quando comparado ao ciclo de 2019/2020.

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada no estado.
- 2 – Em algumas lavouras do estado já podemos verificar a perda total devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste, centro, sul e sudeste possuem as piores condições das lavouras, juntas representam mais da metade da área plantada do estado.
- 4 – Houve queda de granizo no mês de maio que afetou 6.890 hectares em Naviraí, 600 hectares em Amambai e 50 hectares em Coronel Sapucaia. Essas áreas tiveram perda total da área plantada de milho.
- 5 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em julho é previsto até 80 mm de acúmulo para o mês e em agosto até 60 mm.
- 6 – A geada afetou cerca de 30% da área plantada do estado, reduzindo drasticamente a produção estimada inicial.



**FAMASUL
SENAR
SINDICATOS**

BOLETIM
CASA RURAL

AGRICULTURA



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	150,00 R\$ /sc*	82,13% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	52,3 Sc/ha	6,285 Milhões de Ton.	84,38 R\$ /sc*	49,56% Safrá 2021

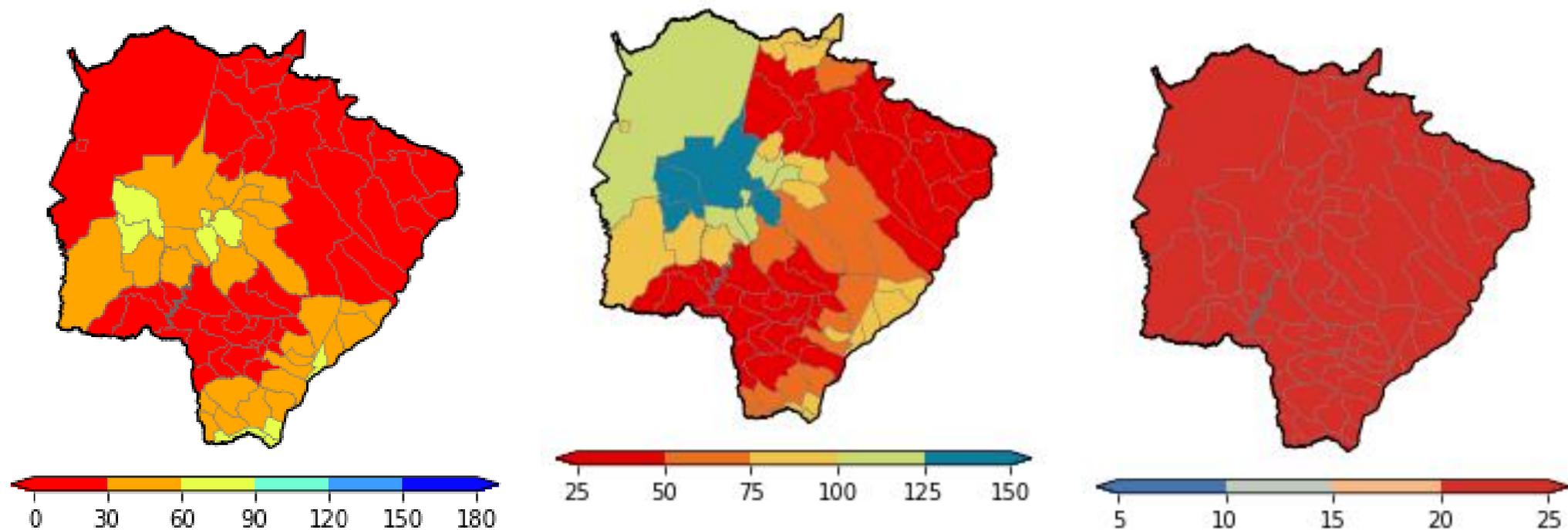
*Preço disponível 05/07/2021

Precipitação no mês de Junho

Análises da Precipitação Observada no Mês de Junho

No mês de junho, as condições meteorológicas seguiram críticas, com precipitação acumulada mensal abaixo de 30 mm/mês nas regiões oeste, norte, nordeste, sudoeste e sul (Figura - esquerda). Em relação a Figura (do meio) observa-se que as regiões nordeste, norte, sul e sudeste encontram-se com 25% abaixo do que é esperado climatologicamente. Analisando a Figura (direita), observa-se que todo o estado, apresentou 25 dias chuva abaixo de 1mm.

Figura 1 – Precipitação acumulada no mês de junho



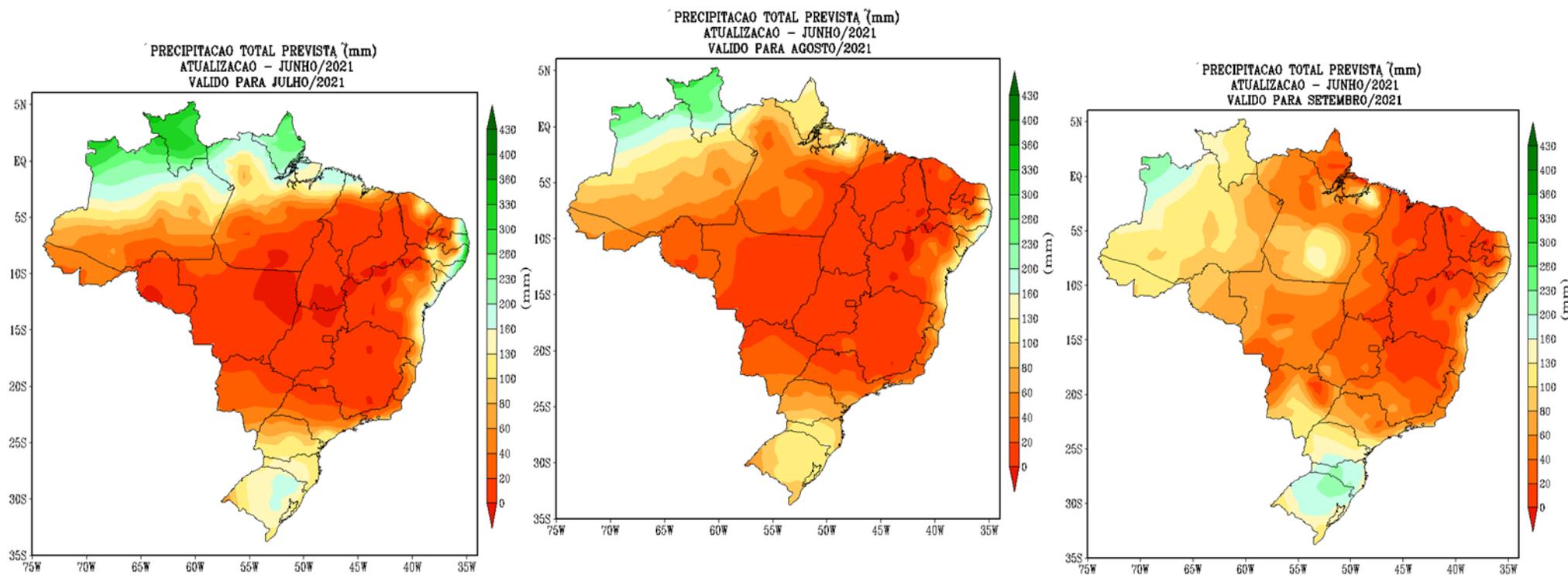
Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

Prognóstico próximos meses

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre Jul-Ago-Set indica chuvas abaixo do que é esperado. Especificamente, no mês de julho indica chuva em torno de 20-40 mm para as regiões oeste e central, 20 mm no norte, oeste e nordeste, 40-60 mm no sul e sudoeste e 60-80 mm, para o sudeste e sul-fronteira do estado. Em agosto, espera-se chuvas abaixo de 20 mm na região norte, oeste e nordeste, entre 20-40 mm na região central e entre 60-80 mm nas regiões sudoeste, sudeste, sul e sul-fronteira do estado. Em setembro, temos chuva mais bem distribuída no estado, com chuvas em torno de 100-130 mm nas regiões sul, sudoeste, sudeste e sul-fronteira, 80-100 mm no centro-oeste e centro-leste, e no oeste e nordeste chuva em torno de 20-40 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, julho, agosto e setembro.

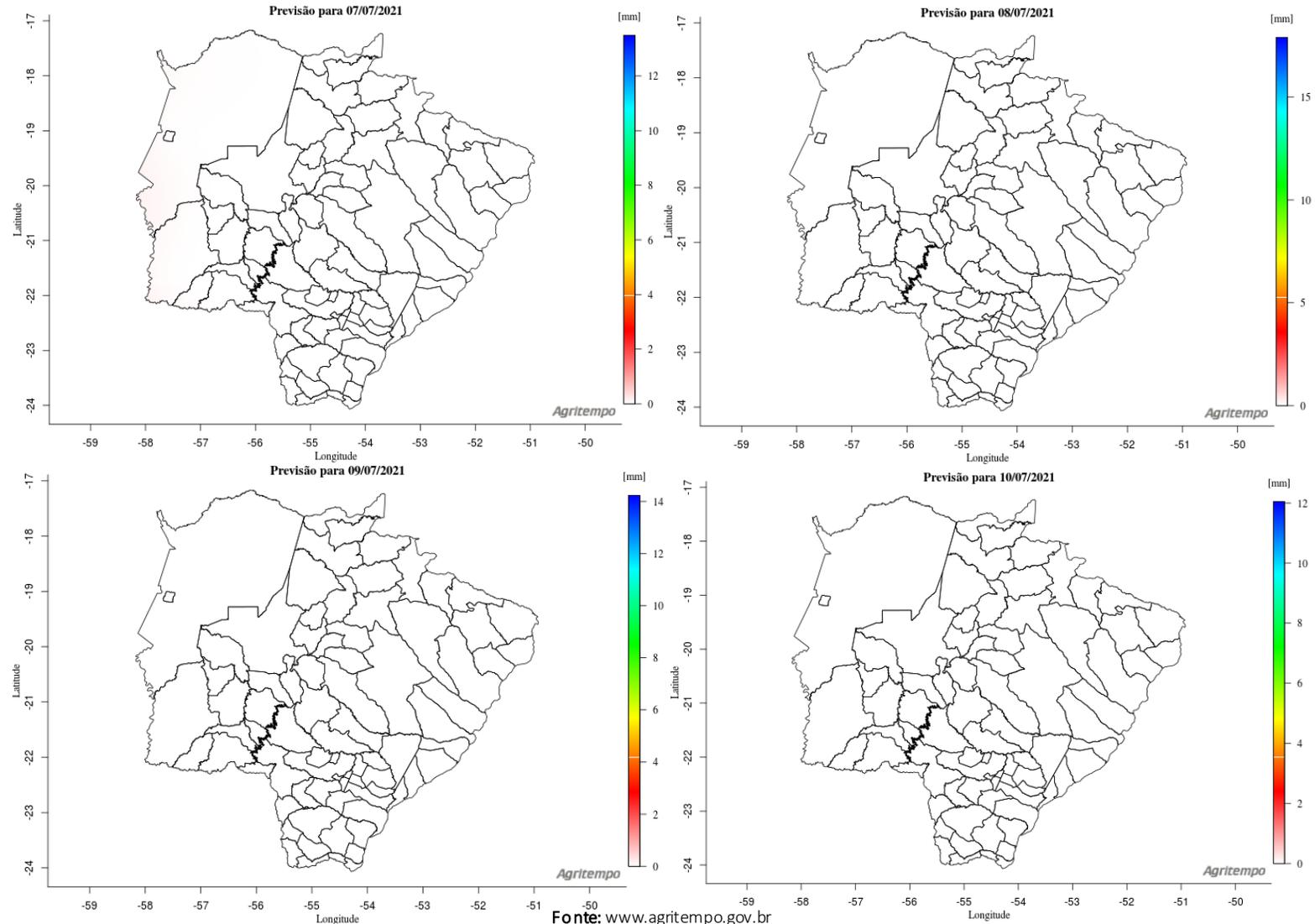


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 07 e 10 de julho, não há previsão de chuva para o estado.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 07 a 10 de julho.

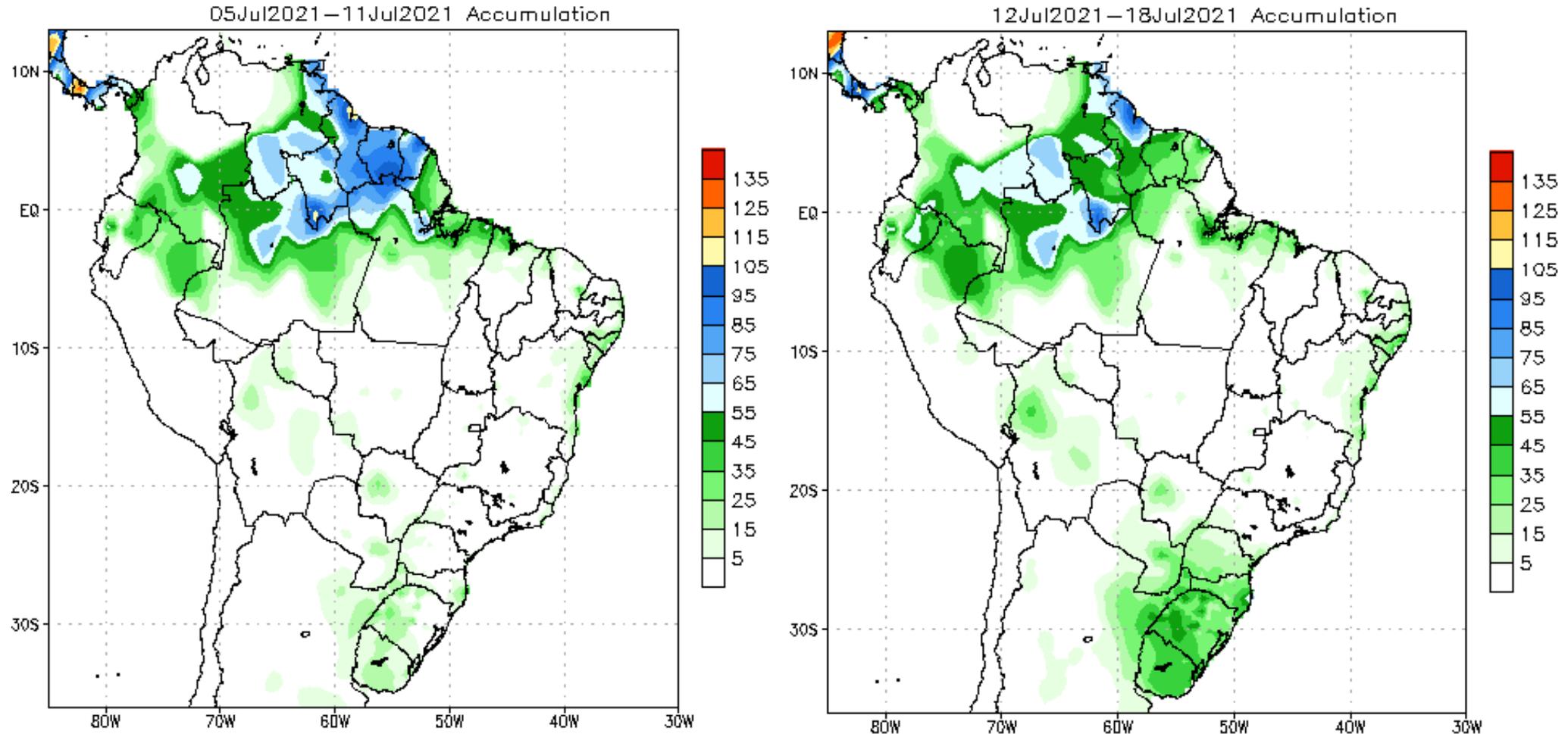


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, chuva entre 5-15 mm para a região sudeste e de 15-25 mm nas regiões centro e oeste.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 05 a 18 de julho de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

28 de junho a 05 de julho

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou alta de 10,09% no período de 28/06 a 05 de julho, fechou o dia 05/07 cotada ao valor médio nominal de R\$ 150,00/sc (tabela 1).

Nos primeiros dias de julho houve estabilidade nos preços da soja no Mato Grosso do Sul.

Entre 28/06 a 05/07 a valorização dos preços no mercado interno seguiu o comportamento de alta da oleaginosa em Chicago/EUA e de valorização de 2,68% do dólar, no mesmo período.

O preço médio de julho é de R\$ 150,00 ao comparar com junho de 2020 houve avanço nominal de 41,00%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 106,38/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que as vendas antecipadas estão ocorrendo moderadamente.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 28/06 a 05/07/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	28/06	29/06	30/06	01/07	05/07	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	138,00	139,00	150,00	150,00	150,00	8,70	0,00
Chapadão do Sul	135,00	135,00	148,00	149,00	149,00	10,37	0,00
Dourados	139,00	139,00	151,00	153,00	153,00	10,07	0,00
Maracaju	137,00	138,00	150,00	150,00	150,00	9,49	0,00
Ponta Porã	137,00	137,00	149,00	150,00	150,00	9,49	0,00
São Gabriel do Oeste	135,00	135,00	147,00	149,00	149,00	10,37	0,00
Sidrolândia	136,00	137,00	149,00	152,00	152,00	11,76	0,00
Sonora	133,00	133,00	145,00	147,00	147,00	10,53	0,00
Preço Médio	136,25	136,63	148,63	150,00	150,00	10,09	0,00

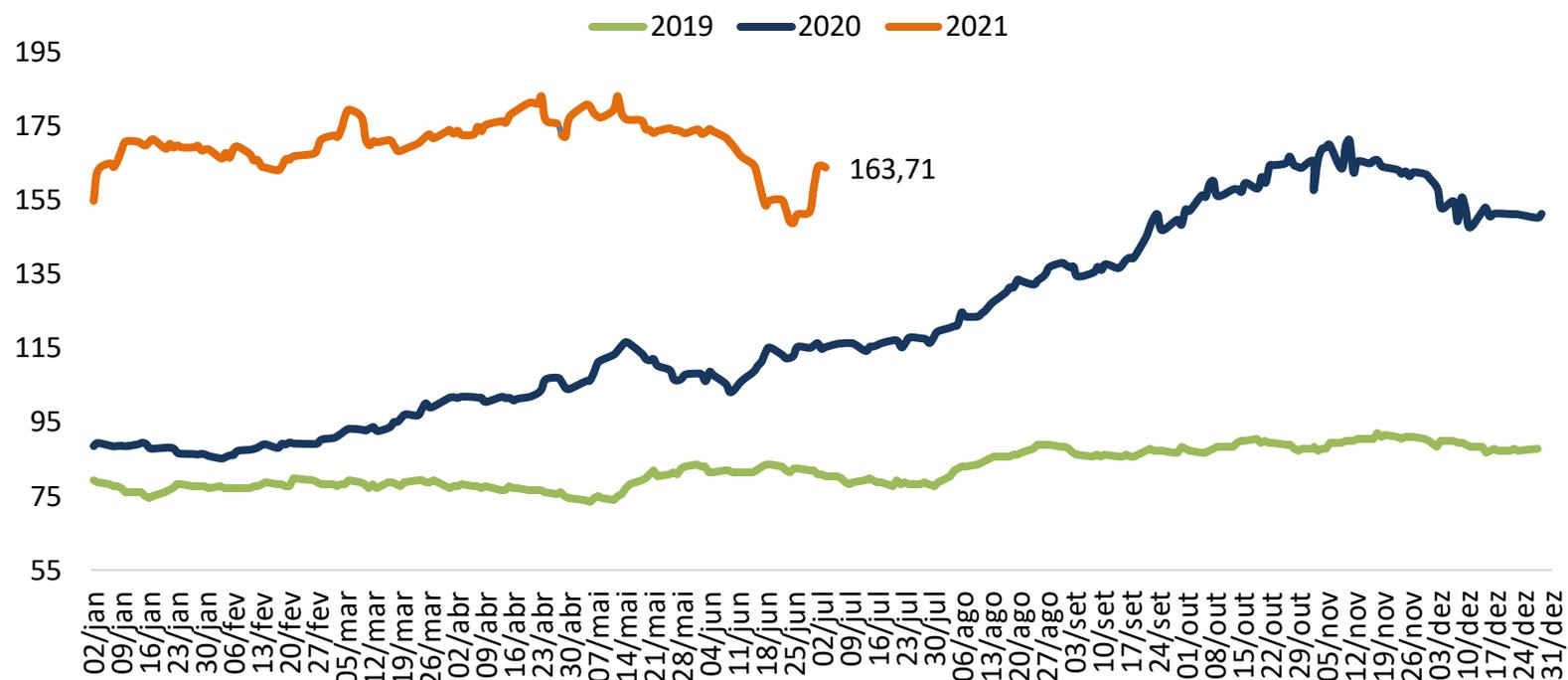
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja valorizou 8,34% em relação ao dia 28/06 e foi cotado ao valor de R\$ 163,71/sc em 05/07 (Gráfico 10). A alta do preço no mercado interno foi estimulada pelo mesmo comportamento observado no mercado internacional.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 42,44% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 114,93/sc.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

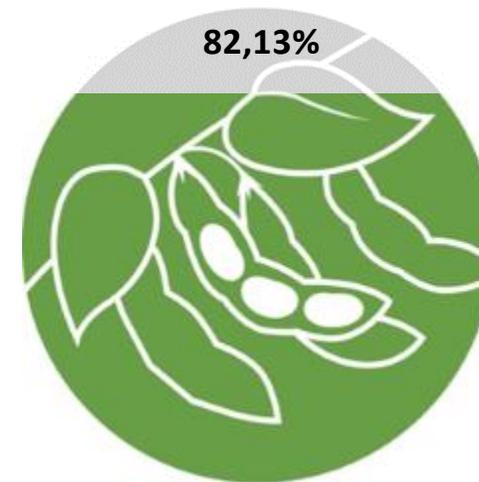


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de julho, o MS já havia comercializado 82,13% da safra 2020/21, atraso de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 82,13%.



Safra 2020/21



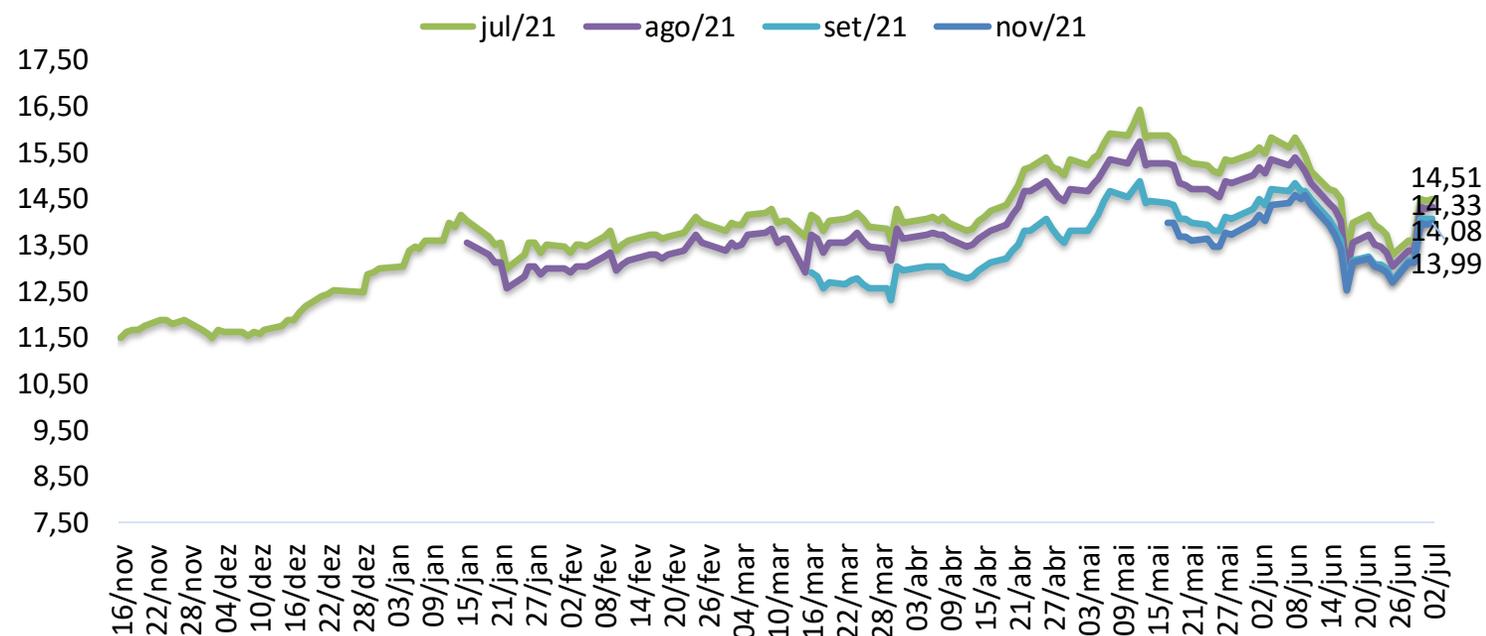
Atraso de 8
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Entre 28/06 a 02/07 as cotações da soja, na CBOT em Chicago/EUA, seguiram trajetória de alta. Mas, iniciaram em queda na abertura do pregão de 06/07, após o feriado nos EUA.

No dia 02/07, o contrato com vencimento em julho/21 foi cotado a US\$ 14,51/bushel, apresentando alta de 6,93% frente aos US\$ 13,57 do dia 28/06. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 valorizaram 7,26% e 7,07% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,33 e US\$ 14,08/bushel, respectivamente. O contrato de novembro de 2021 registrou alta de 6,63% sendo cotado a US\$ 13,99/bushel (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

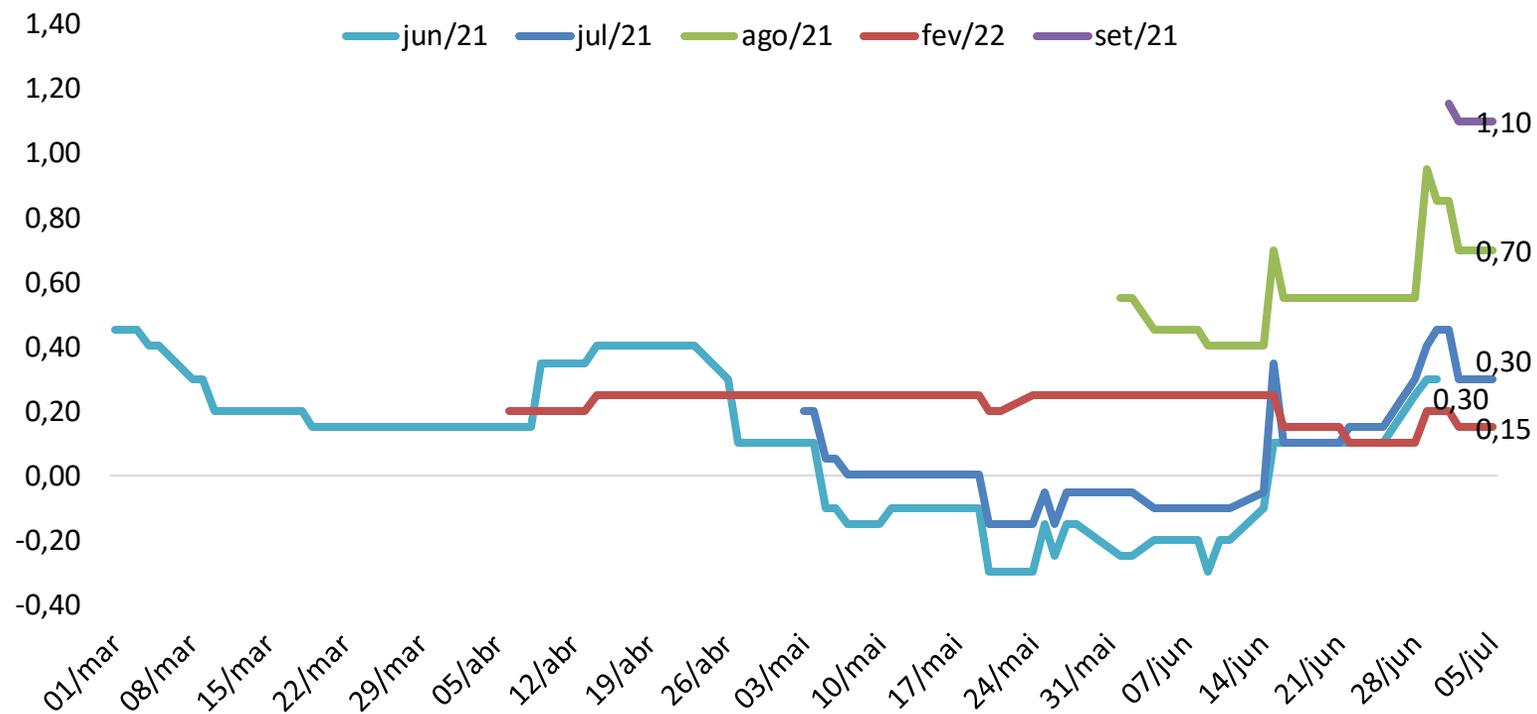


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR seguiram no campo positivo. O contrato de julho/2021 não alterou preço na semana e foi cotado a US\$ 0,30/bushel (Gráfico 13). O vencimento de agosto/2021 valorizou 27,27% e foi cotado a US\$ 0,70/bushel. E o contrato de setembro/2021 registrou valor de US\$ 1,10/bushel. O vencimento de fevereiro/2022 foi cotado a US\$ 0,15/bushel com valorização de 50% em relação aos US\$ 0,10/bushel de 28/06.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

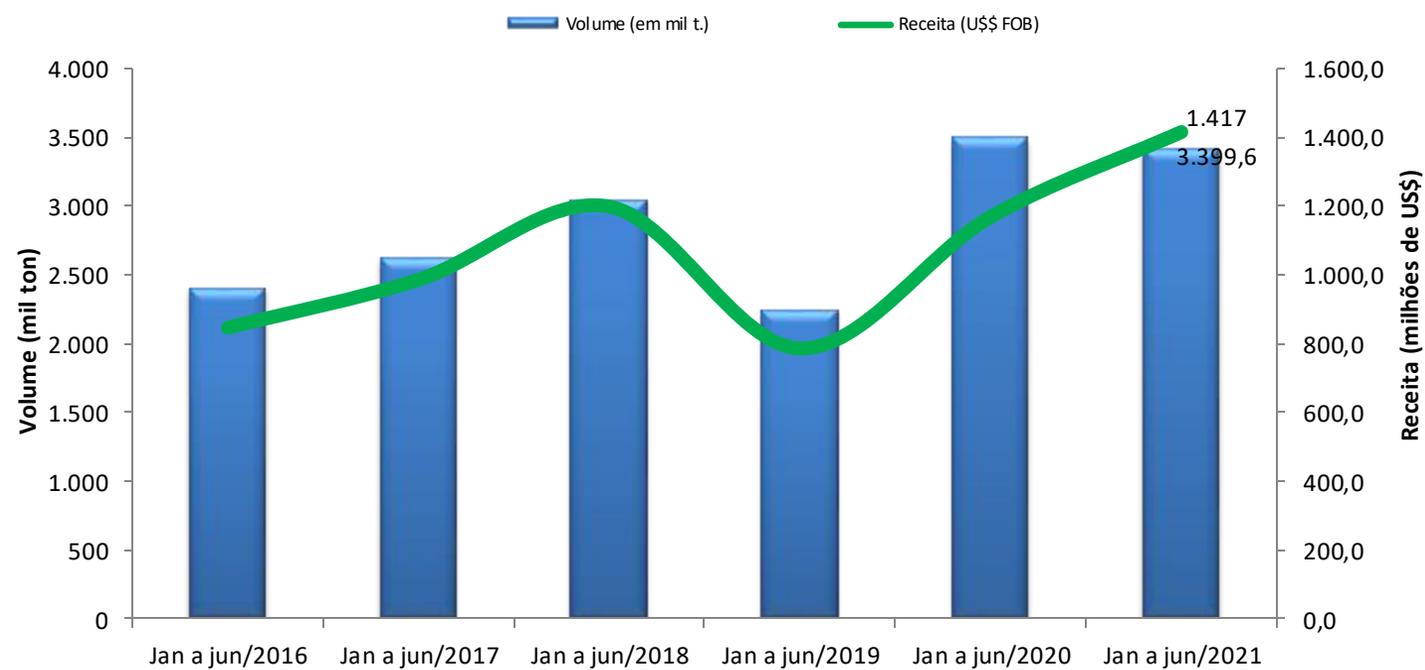


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Janeiro a junho de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 3,39 milhões de toneladas e US\$ 1,41 bilhão no período de janeiro a junho de 2021 (Gráfico 14). O resultado representou queda de 2,52% na quantidade em relação ao igual período de 2020 e aumento de 21,21% no faturamento. As exportações brasileiras totalizaram 63,2 milhões de toneladas entre janeiro a junho de 2021, número 7,64% superior ao igual período de 2020 e faturamento de US\$ 27,03 bilhões representando alta de 35,39% quando comparado ao igual período do ano passado.

Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS entre janeiro a junho de 2021, respondendo por mais de US\$ 1,19 bilhão, ou 84,07% do total. O volume total de exportações para esse país somou 2,84 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 5,97% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a jun/2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.191.111	2.849.722	84,07
Argentina	84.515	205.780	5,97
Bangladesh	29.507	80.625	2,08
Coreia do Sul	25.686	67.435	1,81
Tailândia	24.614	55.734	1,74
Taiwan (Formosa)	22.313	54.234	1,57
Paquistão	15.996	31.346	1,13
Irã	8.231	21.517	0,58
Vietnã	7.105	13.316	0,50
Países Baixos	4.420	11.739	0,31
Total	1.416.796	3.399.578	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 32,93% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo entre janeiro a junho de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,71% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos – Jan a junho de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	8.170.858	18.984.954	32,93
PR	2.489.203	5.978.912	10,03
RS	2.418.423	5.049.562	9,75
GO	2.173.333	5.190.946	8,76
SP	1.468.700	3.473.862	5,92
MS	1.416.796	3.399.578	5,71
MG	1.366.910	3.154.701	5,51
TO	803.868	1.914.816	3,24
BA	725.948	1.623.219	2,93
MA	648.267	1.489.341	2,61
Total	24.811.259	54.559.437	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-matogrossense no primeiro semestre de 2021 com participação de 52,87% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 24,23% da receita total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a junho de 2021.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	749.030	1.870.628	52,87
São Francisco do Sul -SC	343.297	745.619	24,23
Porto de Santos - SP	206.780	505.465	14,59
ARF Porto Murtinho - MS	84.515	205.780	5,97
Porto de Rio Grande - RS	28.721	62.104	2,03
Total	1.416.796	3.399.578	-

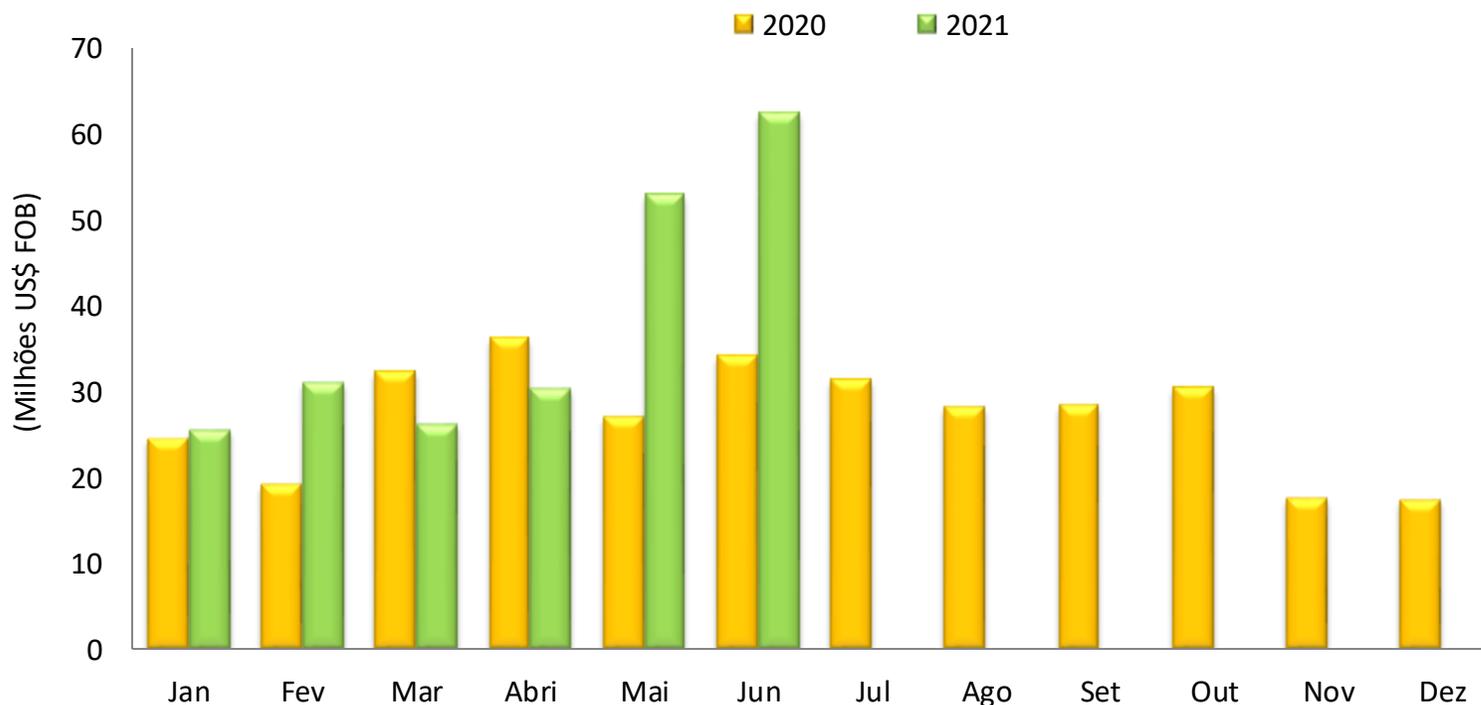
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja, em junho, foi 160,2 mil toneladas e a receita superou US\$ 62,3 milhões (Gráfico 15). No acumulado de 2021 (janeiro a junho) o faturamento foi US\$ 227,8 milhões e representou alta de 31,78% em relação ao igual período de 2020.

O Brasil registrou ganho de 24,04% na receita com as exportações de farelo de soja no primeiro semestre de 2021 e faturamento de US\$ 3,57 bilhões.

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

28 de junho a 05 de julho

O preço da saca do milho, em MS, apresentou valorização de 16,38% entre 28/06 a 05 de julho de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 84,38 (Tabela 2).

As cotações voltaram a registrar ganhos e não sofreram alterações nos primeiros dias de julho

Tabela 5 - Preço médio do milho em MS de 28/06 a 05/07/2021- Em R\$ por saca de 60 kg

O cenário de valorização do cereal no mercado externo somado à redução na oferta possibilitaram a valorização nos preços do milho no Mato Grosso do Sul.

Em julho o valor médio foi R\$ 84,38/sc, representou alta de 119,28% em relação ao valor médio de R\$ 38,48/sc no mesmo período de 2020.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento e a comercialização antecipada da safra 2021 ainda não é representativa.

Município	28/06	29/06	30/06	01/07	05/07	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	73,00	75,00	82,00	85,00	85,00	16,44	0,00
Chapadão do Sul	73,00	74,00	79,00	85,00	85,00	16,44	0,00
Dourados	74,00	75,00	81,00	85,00	85,00	14,86	0,00
Maracaju	73,00	75,00	81,00	85,00	85,00	16,44	0,00
Ponta Porã	73,00	73,00	79,00	85,00	85,00	16,44	0,00
São Gabriel do Oeste	72,00	72,00	79,00	82,00	82,00	13,89	0,00
Sidrolândia	73,00	73,00	80,00	85,00	85,00	16,44	0,00
Sonora	69,00	63,00	77,00	83,00	83,00	20,29	0,00
Preço Médio	72,50	72,50	79,75	84,38	84,38	16,38	0,00

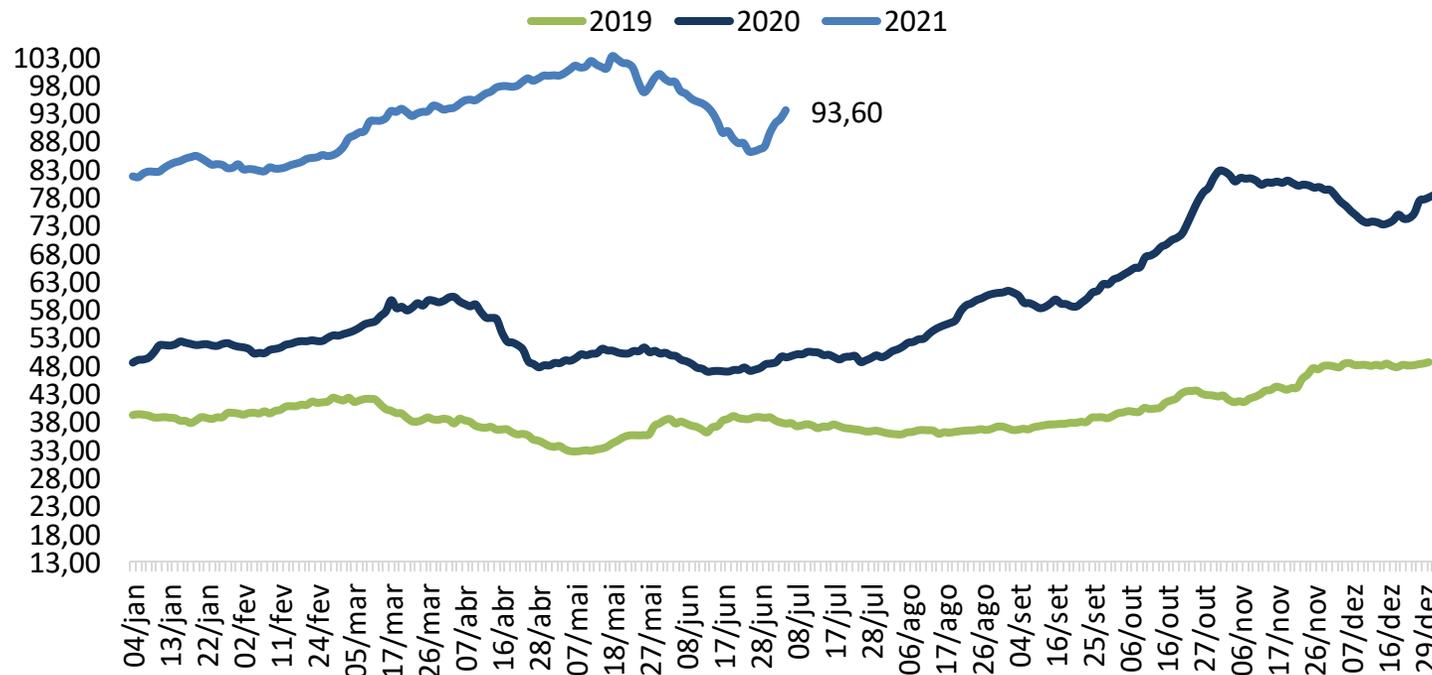
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 05/07, o indicador Cepea/Esalq foi cotado a R\$ 93,60/sc. Representou valorização de 8,05% em relação ao dia 28/06, sinalizando tendência de alta para os próximos dias (Gráfico 16). Resultado reflete a queda no mercado Comportamento alinhado com a valorização no mercado externo, alta do dólar e potencializado pela expectativa de oferta menor.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 88,52% frente aos R\$ 49,65 de igual período do ano passado.

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

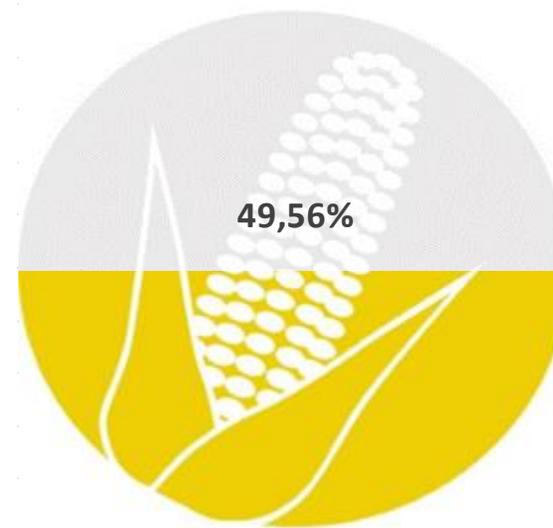


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de julho, o MS já havia comercializado 49,56% do milho 2º safra 2021, 5 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 17).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 49,56%.



Safra 2021

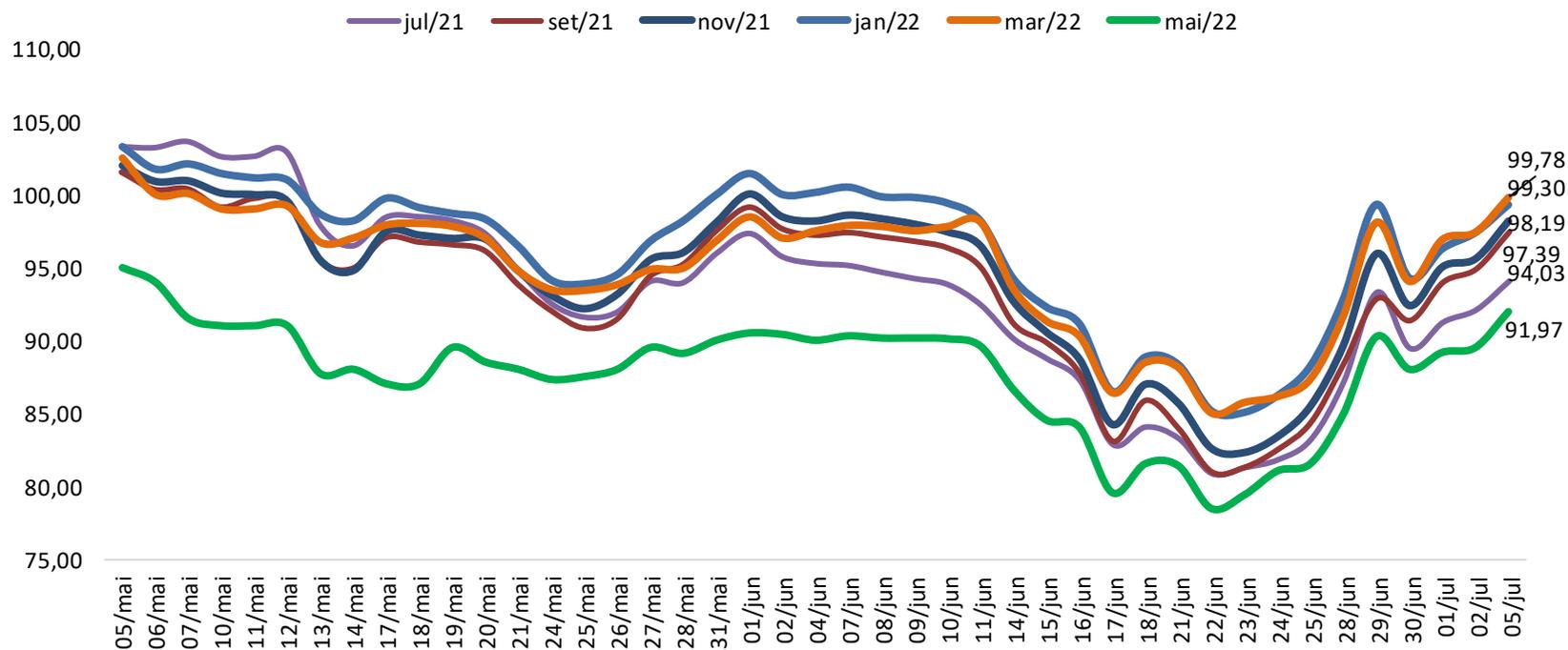
↑
avanço de 5 pontos percentuais da Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** valorizaram em resposta à redução de oferta do cereal na safra 2021 (Gráfico 18).

O vencimento de julho/2021 registrou valorização de 7,88% entre 28/06 a 05/07, sendo cotado a R\$ 94,03 por saca. O contrato de setembro valorizou 10,16% encerrando ao valor de R\$ 97,39 por saca. O vencimento de novembro/2021 teve alta de 9,50% e foi cotado R\$ 98,19/sc. Os contratos com vencimento em 2022 registraram valorização de 6,98%, 8,87% e 8,30% em janeiro, março e maio/2022 respectivamente.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



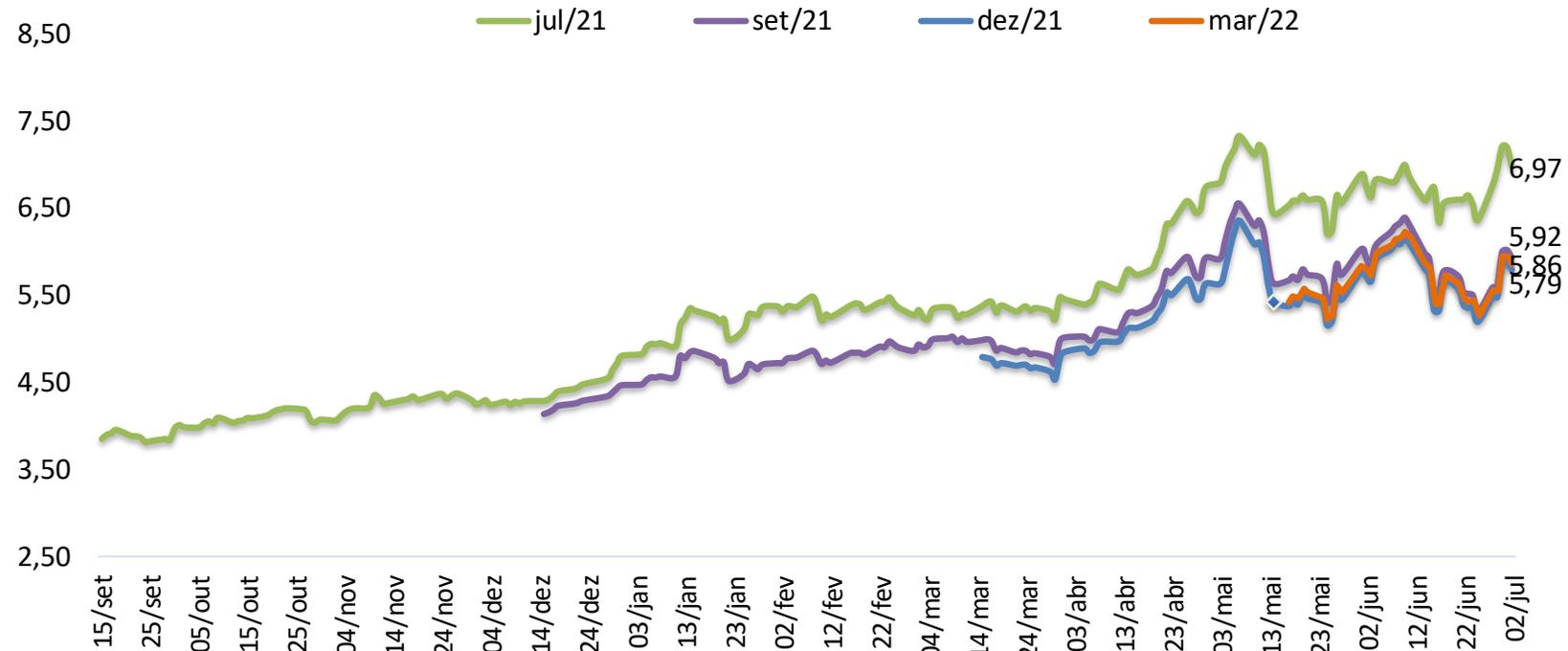
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho registram ganhos em Chicago/EUA , no dia 02/07 (Gráfico 19). Porém, no pregão de 06/07 a direção muda com preços em queda.

O vencimento de julho/2021 foi cotado a US\$ 6,97 por bushel em 02/07 e valorizou 3,26% em relação ao dia 28/06. O contrato de setembro de 2021 registrou alta de 6,09% e encerrou ao valor de US\$ 5,92 por bushel. Os contratos de dezembro/2021 e março/2022 foram cotados a US\$ 5,79 e US\$ 5,86 por bushel apresentando valorização de 5,85% e 5,78%, respectivamente entre 28/06 a 02/07.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



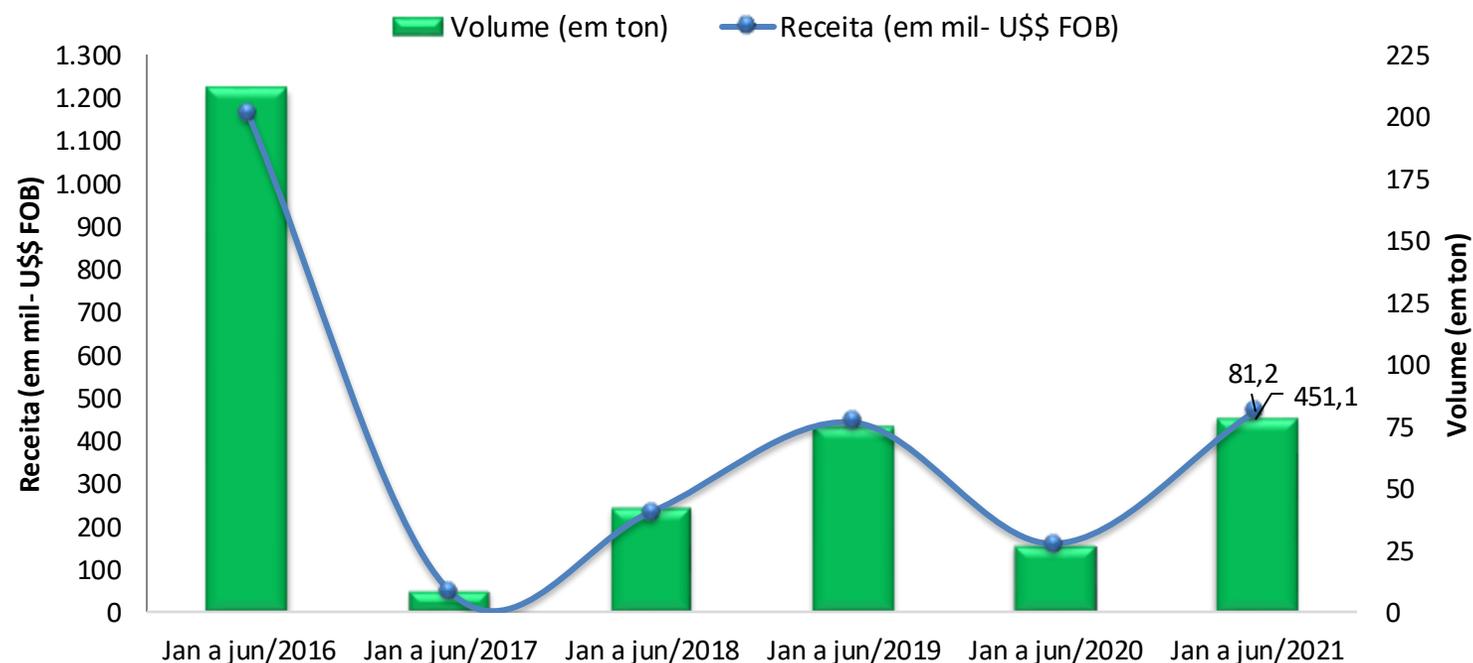
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Jan - junho de 2021

O Mato Grosso do Sul não exportou milho nos meses de maio e junho de 2021. Portanto, mantém as 451,1 mil toneladas e faturamento de US\$ 81,2 milhões com a venda do milho registrados até abril (Gráfico 20). Ainda assim, no comparativo com igual período de 2020 houve avanço de 194,88% na receita e ganhos de 187,50% no volume.

O Brasil exportou 3,60 milhões toneladas no período de janeiro a junho de 2021, avanço de 12,73% no comparativo com 2020, a receita totalizou US\$ 734 milhões, alta de 31,11%.

Gráfico 20 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 75,75% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 61,5 milhões. (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a junho de 2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	20.945	127.853	25,78
Malásia	16.528	84.710	20,35
Peru	8.930	38.629	10,99
Taiwan (Formosa)	8.029	44.713	9,88
Coreia do Sul	7.107	43.394	8,75
Irã	6.932	34.205	8,53
Bangladesh	6.484	37.782	7,98
Vietnã	5.815	37.390	7,16
Indonésia	368	2.000	0,45
Espanha	72	373	0,09
Total	81.233	451.138	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho entre janeiro a maio de 2021, respondendo por 55,44% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 11,06% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a junho de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	407.031	1.989.014	55,44
MS	81.233	451.138	11,06
PR	75.351	405.169	10,26
RS	62.355	262.313	8,49
GO	44.971	225.422	6,12
MA	14.318	71.134	1,95
PI	7.591	37.744	1,03
RO	4.404	21.078	0,60
SC	3.597	16.581	0,49
MG	3.141	16.238	0,43
Total	734.232	3.646.999	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto Paranaguá com 47,55% do total das receitas geradas nos primeiros seis meses de 2021 e valor de US\$ 38,6 milhões. Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de São Francisco do Sul com 41,97% do valor total exportado de milho (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a junho de 2021.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá - PR	38.629	224.302	47,55
Porto São Francisco do Sul - SC	34.097	180.099	41,97
Porto de Santos - SP	4.634	27.638	5,70
IRF - Imbituba - SC	3.367	16.224	4,14
Porto de Vitória - ES	483	2.785	0,59
Pacaraima - RR	23	90	0,03
Total	81.233	451.138	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS
vfernandes@semagro.ms.gov.br

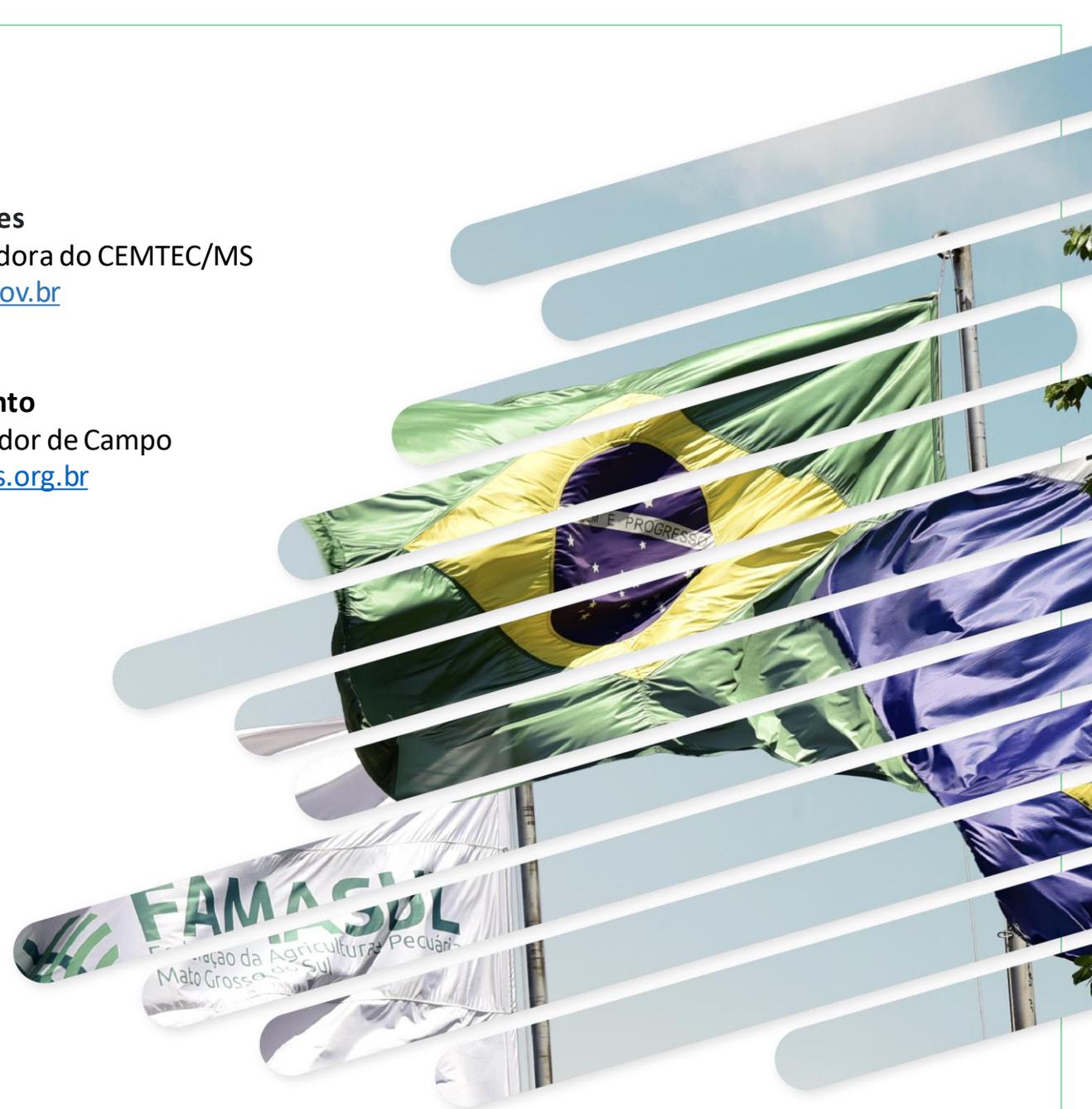
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

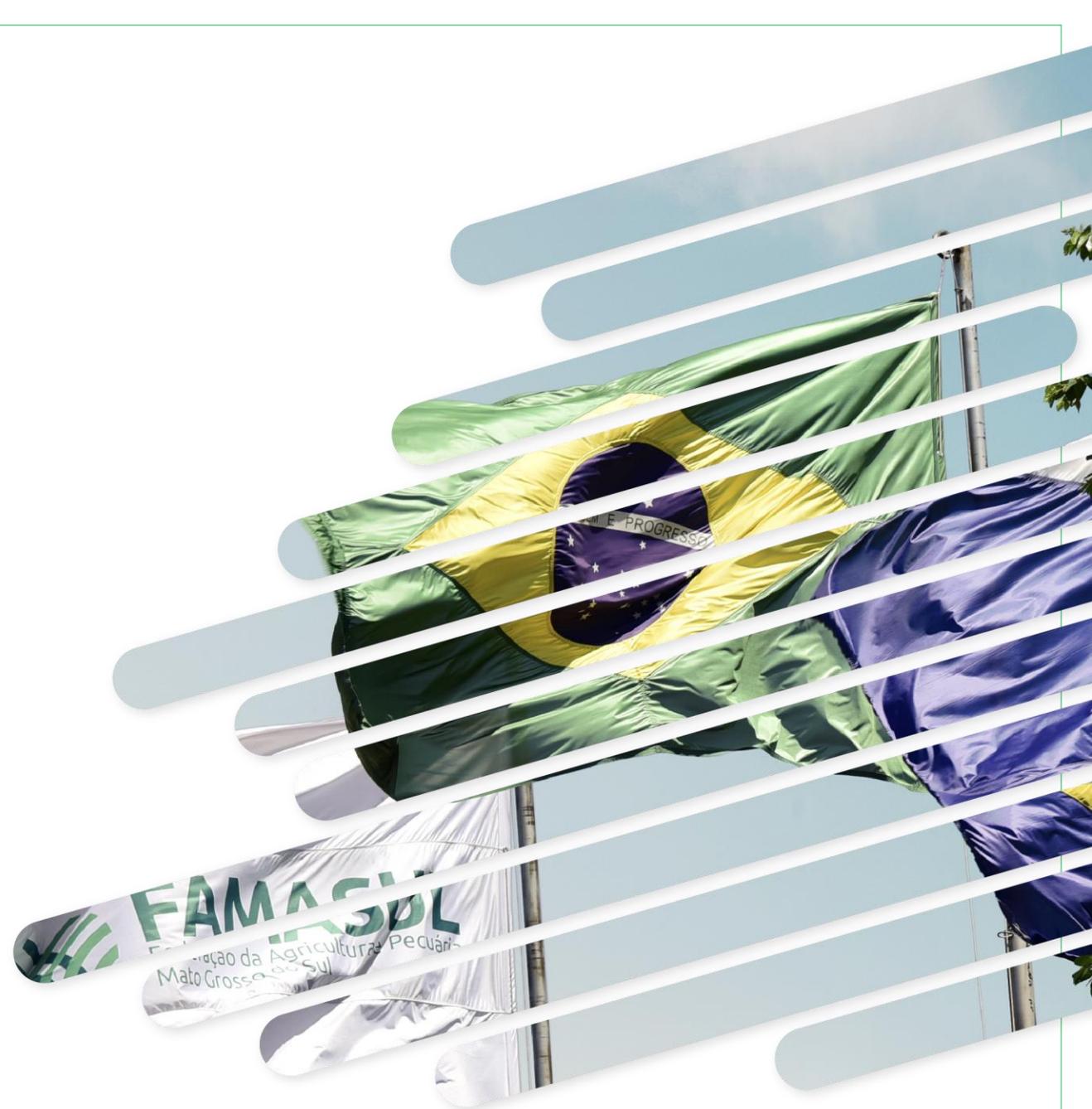
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

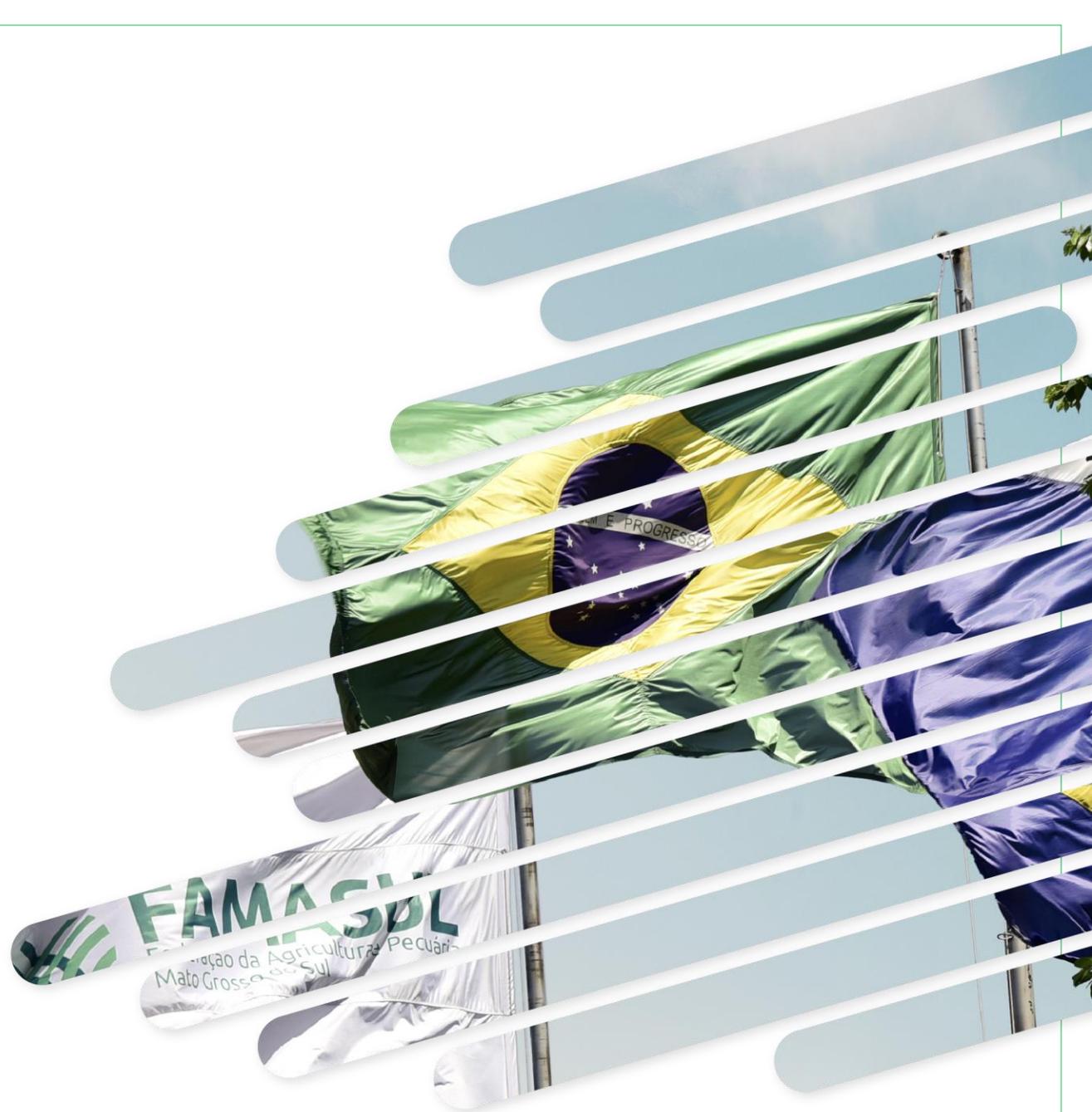
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul